

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Tema Gerador- “Ética e Cidadania” – Reflexões sobre a formação ética dos alunos e como os educadores podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais justa. ”

CIDADÃO

(Zé Geraldo/ Composição: Lúcio Barbosa)



Tá vendo aquele edifício moço, ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição, eram quatro condução
duas pra ir, duas pra voltar.
Hoje depois dele pronto olho pra cima e fico tonto
Mas me chega um cidadão e me diz desconfiado
tu tá aí admirando ou tá querendo roubar?
Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido
dá vontade de beber e pra aumentar o meu tédio,
eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer.
Tá vendo aquele colégio, moço, eu também trabalhei lá.
Lá eu quase me arrebento, pus a massa, fiz cimento
ajudei a rebocar. Minha filha inocente
vem pra mim toda contente: pai vou me matricular.
Mas me diz um cidadão: criança de pé no chão
Aqui não pode estudar.

Esta dor doeu mais forte, por que que eu deixei o norte
Eu me pus a me dizer. Lá a seca castigava
Mas o pouco que eu plantava tinha direito a comer.
Tá vendo aquela igreja, moço onde o padre diz amém.
Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo,
lá eu trabalhei também. Lá sim valeu a pena,
tem quermesse, tem novena e o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse: rapaz, deixe de tolice,
Não se deixe amedrontar. Fui eu quem criei a Terra,
Enchi o rio, fiz a serra, não deixei nada faltar.
Hoje o homem criou asas e na maioria das casas
eu também não posso entrar.



CIDADÃO ZE RAMALHO

https://www.youtube.com/watch?v=RFtw0_qNI54&list=RDRFtw0_qNI54&start_radio=1

José Geraldo Juste, cantor e compositor brasileiro, conhecido como Zé Geraldo, nasceu em Rodeiro (MG) em 9 de dezembro de 1944. Foi para São Paulo aos 18 anos com a intenção de ser jogador profissional de futebol, o que acabou não se concretizando por causa de um acidente de carro. Na segunda metade dos anos de 1970 tocou em bares e casas noturnas, e participou de festivais.

Lúcio Barbosa tornou-se conhecido na música popular brasileira pela composição “Cidadão”. Lúcio Barbosa é baiano de Senhor do Bonfim e reside atualmente em Itapeacerica da Serra. O poeta negro fez essa composição em homenagem a seu tio Ulisses, pedreiro, também negro e baiano de Bonfim, que construiu inúmeras casas, mas que nunca teve casa própria.

ESPERANÇA SEM ESPERA



- *Refletir sobre a cidadania, como um direito universal, cuja construção deve ser iniciada no ambiente familiar e fortalecida por outras instituições sociais, dentre elas, a escola.*
- *Reconhecer que o futuro das próximas gerações dependerá, em grande parte, da nossa atuação cidadã, no sentido de nos responsabilizarmos pela preservação dos recursos naturais e pela qualidade de vida na Terra.*



Na Grécia Antiga, quando quase toda a população de inúmeras nações vivia no campo, criou-se uma palavra para designar quem vivia em uma cidade.

Isso ocorreu em Atenas e outras cidades gregas. Mais tarde, em Roma, a cidadania tornou-se também uma prática. A palavra cidadão opunha-se à **rurícola** (habitante do campo), pois em Latim, *rur* designava o campo, daí: **rural**.

Como, desde a Grécia Antiga, cidadão significa algo mais do que o apenas “**habitante da cidade**”, criou-se, mais tarde, a palavra **cidadina**. Hoje em dia, como um consenso quase universal, a palavra cidadão qualifica todas as pessoas de um povo, de uma nação, de um país. Até mesmo da humanidade e do planeta Terra.

- ***Daí, podemos falar em cidadão do mundo e em cidadania planetária.***

Um habitante de uma pequena comunidade de seringueiros na Amazônia, por exemplo, é, legalmente, tão cidadão quanto o de um edifício no centro de São Paulo. Ambos, tanto a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em plano internacional, quanto a Constituição Brasileira, em plano nacional, atribuem iguais direitos. E também iguais deveres.

- ***Citadino é aquele que habita uma cidade.***
- ***Cidadão é, por direito, todo o habitante do mundo, do Brasil, de Praia Grande. Todas e todos nós somos cidadãs/cidadãos de direitos. Esta é a dimensão natural, jurídica e, de certo modo, passiva, de nossa cidadania.***

Mas, além deste primeiro significado da cidadania, que aproxima o cidadão do citadino, quando habitantes de uma cidade, existe outro sentido, pois citadino é apenas quem vive em uma cidade, enquanto cidadão pode ser aquele que se sente corresponsável pela cidade em que vive e que, desde os seus lugares de vida, participa da construção e das transformações do seu lugar. Seu bairro, sua cidade, sua escola, sua igreja, sua outra qualquer unidade de ação social.

O citadino, ou o cidadão passivo, diz:

“ Faço o meu trabalho, voto, pago meus impostos, cumpro meus deveres. Exijo os meus direitos”.

O cidadão ativo diz:

“ Faço o meu trabalho, voto, pago meus impostos, cumpro os deveres obrigatórios e vou além deles. Procuro ser ativo, sentir-me também responsável pela vida que vivo e pelos lugares onde vivo. Não apenas exijo os meus direitos. Eu participo da criação e da transformação deles em algo sempre melhor; mais humano”.



Alguns especialistas em conceber alternativas do futuro a partir de uma análise acurada do presente adiantam que não temos mais nem cinquenta anos para decidirmos – **entre guerras e promessas de paz** – se vamos destruir ou reverdecer a nossa nave-casa, o planeta Terra. Se vamos exauri-lo do que não se renova mais e se vamos poluí-lo, a ponto de destruirmos os fundamentos naturais da vida e, no extremo, assim, a própria vida da Terra.



Nenhuma outra geração viveu de maneira tão aguda esse dilema como a nossa. Nenhuma outra precisou desenvolver uma consciência tão desesperada e tão esperançosa a esse respeito. Nenhuma outra teve em suas mãos o poder de gerar a sua própria morte ou de recriar a sua própria vida. E, bem sabemos, a escolha a ser feita depende em grande parte de nossas mentes e do que aprendemos; de nossos conhecimentos internalizados e de nossos valores interiorizados e vividos.



Como temos visto, assim como acontece com todos os outros, a característica mais essencial de um valor humano é que tudo é aprendível.

- ***Aprende-se a ser tolerante, solidário, transparente e verdadeiro.***
- ***Aprende-se a “arte da paz” (embora um dos livros mais vendidos no mundo dos negócios seja: A arte da Guerra”).***
- ***Aprende-se a participar, a sentir-se corresponsável, a ser cidadão.***

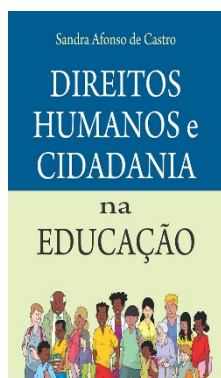
A cidadania tem algo de inato em nós; afinal, somos seres sociais. Mas a experiência ativa, crítica e criativa da cidadania, esta se aprende dentro e fora da escola, ao longo de toda a vida.

Práticas Educadoras

- 1. Que tal construir princípios de convivência com o seu grupo?**
Converse sobre a importância de se estabelecer, nos diferentes níveis de participação social, uma convivência pacífica, respeitosa, que amplie e fortaleça a cidadania. Registre o resultado da discussão e os pontos que deverão pautar a convivência entre os participantes.
- 2. No texto inicial fala-se que a geração atual vive um grande dilema. Ou implementa ações com vistas a garantir melhores condições de vida às futuras gerações, ou esgota de vez os recursos naturais do planeta. Para isso, propõe a vivência da cidadania planetária. Discuta com seu grupo como vivenciar essa cidadania na dimensão local e como isso poderá impactar o global?**



Sugestão de Livros



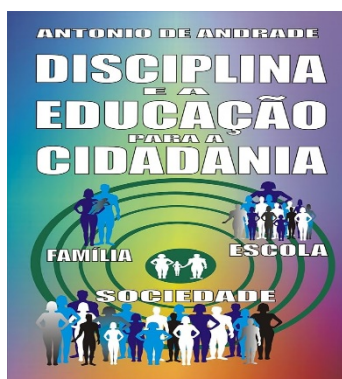
1.

Descrição

Estudo profundo que desperta os educadores, pais, poder público, comunidade em geral, para uma reflexão, propiciando conhecimento, propondo práticas para uma educação emancipatória, inclusiva. É um alerta para a realidade e convite ao leitor/educador à reflexão sobre sua participação direta na conscientização dos direitos do cidadão.

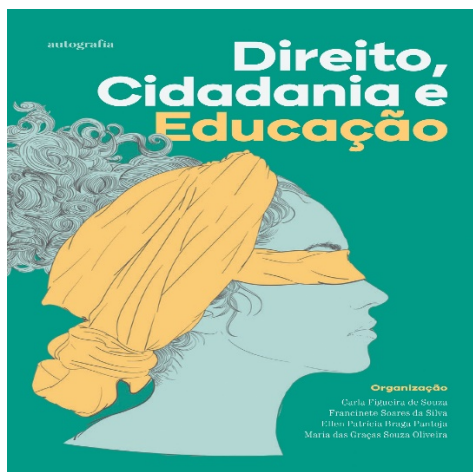
A autora reforça a crença e esperança na educação como fonte de humanização, de conscientização, como formadora de sujeitos de direitos; pensa o processo educativo para além do repasse de conhecimentos curriculares e do desenvolvimento das habilidades técnicas. Afinal, uma educação para atingir corações e mentes e não apenas uma educação que promova instrução, meramente transmissora de conhecimentos; uma racionalidade holística, axiológica e integradora.

Traz a obra o impacto da verdade – da falta de conhecimento dos Direitos – verdade que convida à reflexão, ao debate e ao aprofundamento desse tema – da inserção dos Direitos Humanos no cotidiano escolar. O maior impacto é o despertar do comodismo e da omissão para a consciência e ação. O livro que inspirou a criação do Instituto Consciência & Ação – IC&A inicia a coletânea “Educar para a Cidadania”.



2. *Este livro apresenta um guia prático para educação saudável de crianças e jovens com informações que irão auxiliar na formação de indivíduos mais responsáveis que tenham comportamentos saudáveis agindo com cidadania para o bem e harmonia da sociedade.*

Este livro é ideal para escolas e pedagogos que queiram introduzir de uma forma objetiva o assunto da cidadania aos jovens.



*O livro **Direito, Cidadania e Educação** reúne um conjunto de textos que traduzem as experiências, observações e práticas pedagógicas e jurídicas de profissionais pesquisadores e estudiosos, tanto da área do Direito como do campo da Educação, professores, psicólogos e advogados, que atuam desde o ensino básico perpassando pelas universidades e tribunais, compreendendo, interpretando e repensando os desafios materializados no contexto da realidade da nossa sociedade brasileira. Os dezesseis capítulos que o compõem, configuram-se em uma produção singular, com trabalhos inéditos disponibilizados para a publicação e que foram arrumados em quatro eixos distintos, porém interligados que vão estabelecendo correlação entre os três temas principais que fundamentam essa coletânea. A proposta do livro é oferecer uma diversidade de discussões que permite a possibilidade do diálogo possível e urgente entre Direito, Cidadania e Educação. Aqui, as reflexões não se encerram, apenas aguçam a curiosidade e a comunicação em busca do fortalecimento do processo de humanização do cidadão.*

Sugestão de vídeos

O que é cidadania? - com libras

<https://www.youtube.com/watch?v=r5LEE5VpPP0>

Sugestão de vídeos para alunos

Turma da Mônica - Cidadania

<https://www.youtube.com/watch?v=n-nlBHUPBlg>

Melhor video de cidadania que ja vi!

<https://www.youtube.com/watch?v=gEJ0d68OIZw>

Questões para Refletir e Responder

1ª Questão – Você já se viu diante de situações de ausência de cidadania? Já presenciou ações de vandalismo, de violência contra o patrimônio público e particular, já conviveu com ausência de direitos, com a fome, com a miséria? Conte como foi essa experiência.

2ª Questão – Comente as charges A.B.C.

A.



B.



C.



3ª Questão – A pessoa nasce cidadã ou, em uma dimensão mais ativa e criadora, a cidadania é algo que se desenvolve ao longo da Vida? Qual o papel da educação nesse contexto?



4ª Questão – A educação cidadã é aquela que viabiliza a cidadania. De que maneira o currículo, os princípios de convivência e a escola têm contribuído para esse fim?Comente.



5. Desde os primeiros anos de vida, as crianças começam a compreender o mundo ao seu redor e a formar os valores que levarão para a vida adulta. É nesse momento que a educação Infantil e Fundamental podem plantar a semente da cidadania, ensinando respeito, empatia e responsabilidade de maneira lúdica e envolvente. Mas como isso pode ser feito de forma prática e eficaz? Comente.



6. Comente a afirmativa abaixo. ” Educar para a Cidadania é construir uma sociedade responsável. O mundo pula e avança e educar para a cidadania ganha uma importância cada vez maior. Ajuda os alunos a tornarem-se cidadãos ativos, informados e responsáveis, dispostos e capazes de assumirem responsabilidade por si e pelas suas comunidades. ”

7. “A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de

inferioridade dentro do grupo social".
(DALLARI, Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1998. p.14) **Comente como podemos fazer a diferença na Educação de nossos alunos.**



8. Comente a charge abaixo:

